



designação:

Quinta do Casalinho

localização:

Rua Dr. António de Magalhães

freguesia:

Olival

tipologia:

3.1.1. quinta rural

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e paisagístico

integração em sistema estratégico:

Vale do Douro

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) quinta apoiada por dois arruamentos, a antiga EN222 e outro que parte desta e que é a estrada principal que conduz ao núcleo ribeirinho de Arnelas; b) o território foi imprimido por transformações morfotipológicas recentes, todavia esta peça mantém-se discretamente na paisagem. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) não sendo uma arquitectura erudita, não obstante há elementos formais com qualidade, como sejam o portal adossado ao muro, a capela e a composição geral da quinta; b) da antiga estrada para Arnelas parte um percurso que conduz à casa, havendo ainda outro (secundário) que da cota mais alta (a eira) articula com a EN222 antiga; c) há duas características que a assemelham à Quinta de Soeime de Vilar de Andorinho: uma leitura discreta da casa não observável a partir dos acessos principais e uma composição organizada por um pátio rectangular voltado a Poente; d) no topo do eixo maior deste pátio (à cota baixa) colocou-se a capela voltada a Sul e isolada da casa; e) a cota da eira e a cota do pátio constituem duas plataformas morfológicas estáveis e clarificadas: uma serve de base de assentamento à casa e à capela e é a charneira das vertentes que descem para o Rio e a plataforma da eira voltada para os campos de cultivo da Quinta; f) o portal voltado para a estrada de Arnelas é o mais importante e elaborado, sendo que a cerca do lado nascente é mais expressiva (à semelhança da Quinta do Bispo na Granja). INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada com argamassa de saibro e pintada em cor que se desconhece; b) elementos portantes como pilastras, beirais e molduras dos vãos em alvenaria de pedra aparente; c) telhado e caixilharias inexistentes; d) travejamentos de madeira (revestidos a telha na cobertura) igualmente abatidos. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: parcial. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) conservação da estrutura portante de pedra; b) restauro de todos os elementos compositivos característicos; c) qualquer alteração de uso deve contemplar a conservação das estruturas físicas preexistentes, salvaguardando a composição espacial do conjunto; d) admite-se transformações numa perspectiva contemporânea, mas sempre num espírito de interacção com as preexistências tidas como válidas; e) este princípio aplica-se a outras identidades da quinta nomeadamente o portal de entrada, muros da cerca, percursos, bem como as estruturas morfológicas e plataformas do terreno.